

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)

2



MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0140-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.407222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DA FALTA DE INFORMAÇÃO ALIADA À PRESSÃO MIDIÁTICA NA BUSCA DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Hellen Bianca Araújo Malheiros

Eugênia Cristina Vilela Coelho

Vanessa Resende Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228041>

CAPÍTULO 2..... 4

A RELAÇÃO ENTRE A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA E O DESENVOLVIMENTO DA ANEMIA

Maria Clara Martins Costa


Camila Kizzy Trindade Oliveira

Brenda Tavares Falcão

Thais Ferreira De Carvalho E Silva

Virna De Moraes Brandão

João Victor Alves Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228042>

CAPÍTULO 3..... 10

ACHADOS ELETROCARDIOGRÁFICOS EM ATLETAS DE FUTEBOL

Izabel Carminda de Mourão Lemos

Arlene dos Santos Pinto

Kátia do Nascimento Couceiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228043>

CAPÍTULO 4..... 15

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA FÍSICA NACIONAL ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2017

Marina Martins Bartasson Vitória

Jessica Reis Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228044>

CAPÍTULO 5..... 25

APLICAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DE RISCO PARA LESÕES DECORRENTES DO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTES CRÍTICOS

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Rosane Maria Sordi

Liege Segabinazzi Lunardi

Terezinha de Fátima Gorreis

Flávia Giendruczak da Silva


Andreia Tanara de Carvalho

Adelita Noro

Paula de Cezaro

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Elizabete Rosane Palharini Yoneda Kahl

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228045>

CAPÍTULO 6..... 34

AVALIAÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS EM TERESINA, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2015 A DEZEMBRO DE 2018

Alessandro Henrique de Sousa Oliveira Altino

Ana Lúcia França da Costa

Veridiana Mota Veras

Beatriz Teles Aragão

Ítalo Fernando Mendes Lima

Nicácia Carvalho Dantas da Fonsêca

Luís Felipe Vieira Soares Barradas

João Vicente Vieira Soares Barradas

Beatriz Pereira Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228046>

CAPÍTULO 7..... 47

CISTO DERMOIDE DE OVÁRIO: RELATO DE CASO


Cirênio de Almeida Barbosa

Amanda Baraldi de Souza Araujo

Lucas Batista de Oliveira

Marlúcia Marques Fernandes

Ana Luiza Marques Felício de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228047>

CAPÍTULO 8..... 54

COMPREENSÃO DO ENFRENTAMENTO DE CRIANÇAS DURANTE ATENDIMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

João Daniel de Souza Menezes

Jéssica Reis do Rosário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228048>

CAPÍTULO 9..... 66

DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER EM IDOSOS: UM DESAFIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Paloma Emmanuelle Lopes Ferreira

Laura Carvalho Tavares Lazzarin

Isabelle Luz Pereira De Souza

Leticia Ianni Zandrini

Barbara dos Reis Dal Lago Rodrigues

Viviane Lara Leal


Livia Romão Belarmino

Gabriela Gouveia

Aline Barros Falcão de Almeida

Doani Casanova Cardelle Teixeira

Tauany Maria de Cássia Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228049>

CAPÍTULO 10..... 73


ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS

Rhayra Alani Villa Deléo

Vinícius Cunha Lemos

Priscila Cristian do Amaral

Eduardo Sérgio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280410>


CAPÍTULO 11..... 82

FADIGA E ALTERAÇÕES DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO ADJUVANTE

Bárbara Veloso Almeida

Katheen Wenffeny Almeida Mendes

Renata Ribeiro Durães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280411>

CAPÍTULO 12..... 94

IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO AMBULATORIAL DE PREMATUROS: PREVENINDO SEQUELAS

Cristiane Maria Carvalho Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280412>

CAPÍTULO 13..... 106

MANIFESTAÇÃO E RECORRÊNCIA DAS INFECÇÕES VAGINAIS E SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM O USO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Brenna Cardoso Magalhães Lyra

Camila Casas de Oliveira

Dominique Bezerra Feijó de Melo

Júllia Vivi Weidlich

Julie Amarilla Costa

Laura Menezes de Carvalho Cruz

Lícia Maria Santos Araújo

Lívia de Sousa Rezende

Lucas Antônio Moraes de Abreu

Tayná Fernanda Castelo Branco Sakamoto

Vanessa Holanda de Souza Ribeiro da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280413>


CAPÍTULO 14..... 112

PAPEL DOS RECEPTORES DE ESTRÓGENO NOS TECIDOS ORAIS

Paula Hueb de Menezes Oliveira

Suelyn Danielle Henklein

Poliana Ferreira Santos
Cezar Penazzo Lepri
Vinícius Rangel Geraldo Martins
Erika Calvano KÜchler
Flares Baratto-Filho
Isabela Ribeiro Madalena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280414>

CAPÍTULO 15..... 124

RELATO DE EXPERIÊNCIA - INFECTOCARDS: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE INFECTOLOGIA

Higno Rafael Machado Martins
Thiago Tadeu Santos de Almeida
Igor Ferreira Cortez
Walter Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280415>

CAPÍTULO 16..... 130

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS GERENCIAIS, EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS DO MÉDICO EM UM BANCO DE LEITE HUMANO

Francine Fiorot Prando de Vasconcelos
Babylaine Viana Cupertino
Carolina Guidone Coutinho
Claudia Frederico Gabler
Cintia de Matos Rocha
Janderson Raniel Ton

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280416>

CAPÍTULO 17..... 137

SIMULADOR MECÂNICO PARA TREINAMENTO DE TÉCNICAS ENDOSCÓPICAS

Julia Mayumi Gregorio
Edson Ide
Bruno da Costa Martins
Paulo Sakai
Carlos Kiyoshi Furuya Júnior
Ana Paula Samy Tanaka Kotinda
Fellipe Cicuto Ferreira Rocha
Sérgio Eiji Matuguma
Lucas Giovinazzo Castanho Barros
Lucas Zouain Figueiredo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280417>

CAPÍTULO 18..... 142

SUBNOTIFICAÇÃO E EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DE FEBRE DE MAYARO NO TOCANTINS, 2009-2019

Isadora Vieira da Silva Aroso
Maiane Siewes de Souza

Lívia de Sousa Rezende
Beatriz Araújo Pirett
Anderlanny Moura Bernardes
Taynara Santos de Souza
Anna Carolina Pereira Gomes
Hidelberto Matos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280418>

CAPÍTULO 19..... 147

TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NA REGIÃO DO AMAZONAS,
ATRAVÉS DO USO DE SEMENTES DE *MORINGA OLEÍFERA*


Mirely Ferreira dos Santos
Bárbara Dani Marques Machado Caetano
Luís Gustavo Marcolan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280419>

CAPÍTULO 20..... 161

TUTORIAL DE MONTAGEM DO SIMULADOR MECÂNICO PARA TREINAMENTO DE
TÉCNICAS ENDOSCÓPICAS


Julia Mayumi Gregorio
Edson Ide
Bruno da Costa Martins
Paulo Sakai
Carlos Kiyoshi Furuya Júnior
Ana Paula Samy Tanaka Kotinda
Fellipe Cicuto Ferreira Rocha
Sérgio Eiji Matuguma
Lucas Giovinazzo Castanho Barros
Lucas Zouain Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280420>

CAPÍTULO 21..... 168

ULCERATIVE COLITIS AFTER PNEUMONIA BY COVID-19: A CASE REPORT

Ana Carolina Machado da Silva
Arlene dos Santos Pinto
Ana Beatriz Cruz Lopo Figueiredo
Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino
Railane Lima de Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280421>

SOBRE O ORGANIZADOR 174

ÍNDICE REMISSIVO..... 175

RELATO DE EXPERIÊNCIA - INFECTOCARDS: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE INFECTOLOGIA

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 06/02/2022

Higno Rafael Machado Martins

UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda
Volta Redonda, Rio de Janeiro
<https://orcid.org/0000-0002-2645-9819>

Thiago Tadeu Santos de Almeida

UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda
Volta Redonda, Rio de Janeiro
<https://orcid.org/0000-0003-2300-3856>

Igor Ferreira Cortez

UniFOA- Centro Universitário de Volta Redonda
Volta Redonda, Rio de Janeiro
<https://orcid.org/0000-0001-9027-9006>

Walter Tavares

Unifeso – Centro Universitário Serra dos
Órgãos
Teresópolis, Rio de Janeiro
<https://orcid.org/0000-0002-5616-7112>

RESUMO: Segundo os atuais padrões dos cursos superiores das áreas da saúde, principalmente nos cursos de medicina, os graduandos são impostos a rotinas muito estressantes e desgastantes. Diante disso, alguns conteúdos não obtêm o sucesso educativo que deveriam, isso se reflete nas altas taxas de erro na prática clínica, sobretudo, na antibioticoterapia. A utilização inapropriada de antibióticos desfavorece o sucesso terapêutico e coloca em risco a vida dos pacientes. O uso inadequado dessas classes de

antibióticos favorece o aumento da resistência microbiana, o que promove o surgimento de bactérias super-resistentes. As metodologias ativas de ensino emergem em um cenário de carências educacionais diversas, cujas quais são possíveis de se perceber na formação e na educação médica. Esse estudo tem o objetivo de propor uma metodologia alternativa no ensino e aprendizado de antibioticoterapia para os estudantes de medicina e para médicos, principalmente para aqueles que agem de forma interventora na clínica dos pacientes. Assim, esse estudo tem por mote divulgar o relato de experiência da criação e confecção do jogo de tabuleiro “INFECTOCARDS”. O jogo é composto por 30 cartas, das quais cada uma possui um caso clínico, um diagnóstico, três dicas e seu respectivo tratamento. Lança-se mão do Jogo para que se tenha uma metodologia adjuvante no ensino de Clínica Médica e Infectologia como forma auxiliar ao ensino dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia. Métodos de avaliação. Infectologia. Jogos recreativos. Aprendizado ativo.

CASE REPORT – INFECTOCARDS: A TOOL FOR THE INFECTOLOGY LEARNING

ABSTRACT: According to the current standards of higher education courses in health Science subjects, especially in medical courses, undergraduates are forced into very stressful and exhausting routines. Therefore, some content does not obtain the educational success that it should, this is reflected in the high error rates in clinical practice, especially in antibiotic

therapy. The inappropriate use of antibiotics undermines therapeutic success and puts the lives of patients at risk. The inappropriate use of these classes of antibiotics favors the increase of microbial resistance, which promotes the emergence of super-resistant bacteria. Active teaching methodologies emerge in a scenario of diverse educational needs, which are possible to perceive in medical education and training. This study aims to propose an alternative methodology in the teaching and learning of antibiotic therapy for medical students and physicians, especially for those who act in an interventional way in the clinic of patients. Thus, this study aims to disseminate the experience report of the creation and manufacture of the board game “INFECTOCARDS”. The game consists of 30 cards, each of which has a clinical case, a diagnosis, three tips and their respective treatment. The game is used in order to have an adjuvant methodology in the teaching of Internal Medicine and Infectious Diseases as an auxiliary way to teach students.

KEYWORDS: Methodology. Assessment methodology. Infectology. Active learning. Educational games.

INTRODUÇÃO

Os atuais padrões dos cursos superiores das áreas da saúde, principalmente nos cursos de medicina, os graduandos são impostos a rotinas muito estressantes e desgastantes (MOREIRA,2015). Com o objetivo de melhorar o rendimento do ensino de conteúdos na medicina, docentes e discentes têm buscado técnicas, para deixar o aprendizado menos oneroso e mais prazeroso, já que há muito a se aprender. Para tanto, lança-se mão de novas metodologias de ensino e instrumentos educativos, tais como jogos de metodologia ativa. O uso de jogos em sala de aula tem sido cada vez mais presente, com o cunho de promover vantagens pedagógicas ligados à aprendizagem: cognição, afeição, socialização, motivação e criatividade (MIRANDA, 2001).

Atualmente, os jogos são considerados excelentes ferramentas instrucionais, na medida em que entretêm, motivam e facilitam o aprendizado, além de aumentar a capacidade de retenção do que foi ensinado e diminuir os níveis de ansiedade e estresse (SOUZA, 2019). Quando os jogos são utilizados como motivadores do processo de aprendizagem, esses são considerados jogos educacionais (ALMEIDA, 2008).

Segundo Rizzi (2001), os efeitos de um jogo no participante são: Capacidade de absorver o participante; Predomínio de uma atmosfera de espontaneidade; Possibilidade de os jogos serem executados novamente a qualquer momento ou lugar, e/ou, em períodos determinados; Limitação de espaço. O espaço do Jogo pedagógico, é um universo temporário e fantástico, dedicado à prática de uma atividade especial, dentro do mundo habitual e rotineiro do cotidiano.

Segundo as Diretrizes Nacionais Curriculares - DCN's do Curso de Medicina estabelecida em 2014, o curso deve apresentar a seguinte estrutura:

A estrutura do curso de graduação em medicina deverá: Utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento

e a integração entre os conteúdos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência (DCN's, 2014).

A utilização inapropriada de antibióticos desfavorece o sucesso terapêutico e coloca em risco a vida dos pacientes. Diante da falta de acertos por parte dos médicos, quanto a administração de antibioticoterapia, temos o aumento da morbimortalidade, o tempo prolongamento de internação e um gasto excessivo. Entre as causas que influenciam uma administração farmacológica inadequada podemos destacar: Déficit de conhecimento teórico-prático (MIASSO et al., 2006).

Pesquisas identificaram, evidenciaram e classificaram os principais erros médicos em um universo de 132 erros de medicação, em que destes 36% ocorreram na fase de prescrição, 32% na administração da medicação, 28% na dispensação e 4% na transcrição dos medicamentos prescritos (MARQUES, 2008). Análises feitas com o intuito de averiguar os erros de medicação, segundo a classe terapêutica, identificaram que a frequência desses eventos com antimicrobianos varia de 4,9% a 39%. Isso denota que não há domínio sobre o uso de antimicrobianos essenciais no arcabouço de conhecimento de qualquer médico para cuidar de seus pacientes. Vale ressaltar que o uso inadequado dessas classes de antibióticos favorece o aumento da resistência microbiana, o que promove o surgimento de bactérias super-resistentes (RISSATO, 2005).

Segundo a ANVISA (2017), existem algumas causas para o desenvolvimento dessas resistências, dentre elas:

Conheça as principais causas da resistência microbiana

- Uso indevido de antibiótico, sem necessidade ou por um período diferente do recomendado.
- Falhas no controle de infecções em hospitais e clínicas.
- Capacitação insuficiente de alguns profissionais de saúde para a prescrição correta de antibióticos para os pacientes internados ou nos ambulatórios.
- Falhas nas medidas de prevenção e controle de infecções em hospitais e clínicas, principalmente a higiene das mãos pelos profissionais de saúde.
- Falta de higiene, por exemplo lavagem das mãos após o uso do banheiro e antes das refeições.
- Ausência de novos tratamentos pela indústria farmacêutica.
- Excesso de antibióticos em animais destinados à alimentação humana (ANVISA, 2017).

As metodologias ativas de ensino emergem em um cenário de carências educacionais diversas, cujas quais são possíveis de se perceber lacunas na formação e na educação médica. Assim, a metodologia ativa se faz pertinente à medida que dispõe ao discente mais autonomia no processo de aprendizagem (RICHARTZ, 2015). O uso da Metodologia ativa proporciona ao aluno um protagonismo em sua jornada de construção do conhecimento, podendo ele intervir de forma ativa nesse processo. Dessa forma, o aluno consegue ter um

aprendizado consciente e o professor se estabelece como um mediador de aquisição do conhecimento (JUNIOR, 2016).

Esse estudo tem por objetivo estabelecer uma metodologia alternativa no ensino e aprendizado de antibioticoterapia para estudantes de medicina e médicos, sobretudo para aqueles que agem de forma interventora na clínica dos pacientes. Para tanto, há necessidade de se estabelecer um conhecimento bem fundamentado acerca de um campo da medicina muito presente na prática cotidiana dos profissionais de saúde. Além disso, é essencial proporcionar o lúdico e possivelmente agradável o processo de aprender, a fim de fortalecer o raciocínio clínico e aprimorar o aprendizado de antibioticoterapia de forma complementar.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Pautado no presente padrão de ensino e aprendizagem tradicional de antimicrobianos, e tendo em mente os dados de erros de prescrições em voga e a importância, ainda, desse campo do conhecimento para a prática clínica, foi percebido a necessidade de um método adjuvante para reforçar esse conteúdo. Assim, diante do *brainstorm* elaborou-se um jogo de tabuleiro como proposta lúdica e alternativa.

O jogo se apresenta com a ideia de jogadores competindo com base em respostas teóricas a casos clínicos estabelecidos, somando a maior pontuação possível para a vitória. Nesse sentido, após a etapa de *brainstorm*, foram estabelecidos a sistemática do jogo, sua jogabilidade e dinâmica.

Após a confecção das regras básicas, foi iniciado o processo de elaboração dos casos clínicos a serem usados como fundamento para o aprendizado, bem como pago o jogo. Para tanto, foram abordadas patologias prevalentes, bem como as entidades clínicas pouco estudadas, mas também importantes para o dia-a-dia ambulatorial de um profissional de saúde.

Os assuntos abordados nos casos clínicos do jogo foram selecionados por sua importância epidemiológica na infectologia, para tanto foram utilizados livros didáticos como referência, a nível nacional, para o aprimoramento do ensino de antibioticoterapia. Após a produção dos casos clínicos, houve a revisão desses por um médico generalista.

O reforço da prática clínica na forma de jogo é fundamental, as características abordadas nos casos clínicos são as queixas mais comuns e classicamente registradas na literatura.

Posteriormente, foi elaborado o *layout* do tabuleiro e sua arte gráfica, assim como o design das cartas, em que se tem os casos descritos. Paralelamente a isso foi criado o nome para o *boardgame*: "INFECTOCARDS". Ao final de toda a produção do jogo, houve a impressão das cartas com os casos clínicos, do tabuleiro e a compra dos pinos que representam os jogadores.

Nessa perspectiva, foram decididas todas as regras para a evolução e execução do jogo. O jogo de tabuleiro conta com dez casas, e com até três jogadores. Para prosseguir no jogo é necessário que o jogador acerte os diagnósticos e seus respectivos tratamentos e via de administração. Classicamente o jogador que chegar primeiro ao final do tabuleiro ganhará. A partida será composta por 30 cartas, das quais terão cada uma um caso clínico, um diagnóstico, três dicas e seu respectivo tratamento. A cada rodada o participante deverá pegar uma carta para resolve-la. No início cada jogador tem 20 pontos. A cada acerto o jogador ganhará dois pontos. Os pontos serão utilizados para conseguir dicas e chegar ao diagnóstico e tratamento. A 1º dica deve-se gastar 1 ponto; A 2ª dica deve-se gastar 2 pontos; A 3ª dica deve-se gastar 4 pontos. Não é possível ir diretamente para a 3ª dica. Caso a pontuação do jogador seja zero, o jogador não poderá ter dicas. Na possibilidade de o jogador errar o diagnóstico, ou tratamento ou via de administração, ele permanecerá na casa até concluir o caso corretamente. Quando um jogador acertar sem o uso de dicas, ele se torna o “Infectologista da Rodada”, escolhendo, no ato de sua vez, um adversário para não jogar por um turno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver o jogo e produzir um material educativo, sob a perspectiva da metodologia ativa, permitiu-se que o conteúdo fosse gravado de forma mais efetiva, pois o método permitiu um aprimoramento e desenvolvimento na capacidade de raciocínio clínico. As repetidas revisões aos casos clínicos e aos jogos, produziu nos idealizadores uma maior fixação de conteúdo durante todo o processo de elaboração do *boardgame*. Vale ressaltar a possibilidade de um modelo mais prazeroso de aprendizagem, em que se desperte o interesse do aluno pelo estudo de antibioticoterapia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anne. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. 2006. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>. Acesso em 18 nov. 2010

ANVISA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Uso incorreto de antibiótico estimula superbactérias, Brasília, 2017. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/abuso-de-antibiotico-estimula-superbacterias/219201/pop_up?inheritRedirect=false. Acesso em: 10 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº. 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina**. Diário Oficial da União. jun. 2014. Sec. 1, p. 8-11. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em 26 set. 2020.

JUNIOR, Valter Carabetta. “**Metodologia Ativa na Educação Médica.**” Revista de Medicina, São Paulo, 2016: p. 113-121. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/103675>. Acesso em: 15 fev. 2020

RICHARTZ, Terezinha. “**METODOLOGIA ATIVA: a importância da pesquisa na formação de professores**”. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, 2015: p. 296-304. Disponível em: http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/viewFile/2422/pdf_308. Acesso em: 07 abr. 2020

MARQUES, Tatiane Cristina et al. **Erros de administração de antimicrobianos identificados em estudo multicêntrico brasileiro**. Rev. Bras. Cienc. Farmacêuticas. São Paulo, v. 44, n. 2, p. 305-314, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322008000200016&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 mai. 2020.

MIASSO, Adriana Inocenti et al. **Erros de medicação**. Rev. da Escola de enfermagem. USP, São Paulo, v. 40, n. 4, p. 524-532, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342006000400011&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 mai. 2020.

MIRANDA, S. DE. **No Fascínio do jogo, a alegria de aprender**. Linhas Críticas, v. 8, n. 14, p. 21-34, 11. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/2989> Acesso em: 08 jun. 2020.

MOREIRA, Simone da Nóbrega Tomaz; VASCONCELLOS, Rafael Luiz dos Santos Silva; HEATH, Nancy. **Estresse na Formação Médica: como Lidar com Essa Realidade?**. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 39, n. 4, p. 558-564, Dec. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000400558&lng=en&nrm=isso. Acesso em: 02 mai. 2020.

SOUZA, Nubia Rodrigues de. **LUDICIDADE DO ADULTO: como recursos lúdicos podem ser utilizados para o auxílio nos processos de enfrentamento em casos de transtorno de ansiedade e depressão**. Revista de Psicologia: O portal dos Psicólogos, Brasília, 11 mar. 2019. Disponível em: https://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?ludicidade-do-adulto-como-recursos-ludicos-podem-ser-utilizados-para-o-auxilio-nos-processos-de-enfrentamento-em-casos-de-transtorno-de-ansiedade-e-depressao&codigo=A1293&area=d5. Acesso em: 26 mar 2020.

RIZZI, L.; HAYDT, R. C. **Atividades lúdicas na educação da criança**. São Paulo: Ed. Ática, 2001. BORTOLOTO, T. M. – “Heredograma sem mistério: um jogo para o ensino de biologia”. Instituto de Biociências. Unesp, Botucatu, 2002. Disponível em: <http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2005/artigos/capitulo%2010/autilizacaodojogo.pdf>. Acesso em: 13 mai. 2020

RISSATO, Maria de Almeida Rocha; ROMANO-LIEBER, Nicolina Silvana. **Eventos adversos relacionados a medicamentos no contexto hospitalar: revisão de literatu. 2005**. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001468447>. Acesso em: 4 mai. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Água; Tratamento 147

Aleitamento materno 95, 98, 100, 102, 104, 131, 132, 134, 135

Alienação social 1

Anemia 4, 5, 6, 7, 8, 9, 97, 98, 103, 170

Aprendizado ativo 124

Arbovírus 142, 143, 144, 145, 146

B

Banco de leite humano 130, 131, 132, 133, 135

Brasil 2, 3, 4, 5, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 32, 36, 37, 38, 40, 45, 51, 54, 55, 64, 67, 68, 71, 73, 78, 80, 81, 83, 95, 96, 100, 102, 111, 112, 128, 132, 135, 136, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 158, 159

C

Câncer de mama 67, 82, 83, 84, 87, 91, 92, 93, 118

Cirurgia estética 1

Cisto dermoide 47, 48, 52

COVID-19 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 168, 169, 170, 171, 172, 173

CPRE 139, 140, 162, 164

D

Dispositivos intrauterinos 106, 107, 109

E

Endoscopia digestiva alta 139, 162, 166

Enfermagem perioperatória 25, 27

Estrógenos 113, 118

Extensão universitária 73, 74, 75, 80, 81

F

Fadiga 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92

Febre de Mayaro 142, 143, 144, 145

Fitoestrogênio 113

Formação acadêmica 73, 79

H

Hanseníase 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

I

Incidência 15, 16, 19, 29, 31, 55, 64, 67, 68, 69, 71, 95, 99, 107

Infectologia 124, 127, 145

Insuficiência cardíaca 4, 5, 6, 7, 9

J

Jogos recreativos 124

M

Mecanismos 2, 4, 7, 17, 37, 56, 61, 114, 115, 118

Metodologia 15, 16, 38, 47, 52, 54, 57, 58, 59, 75, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 144, 149

Métodos de avaliação 124

Mídias sociais 1, 2, 3

Modelo de treinamento 139, 162

N

Neumonía por COVID-19 168

O

Ovário 47, 48, 50, 51, 52, 53, 93

P

Paciente crítico 25, 26, 27, 28, 31

Pandemia de COVID 73, 130, 132, 133, 136

Posicionamento cirúrgico 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33

Prevenção da saúde 147

Prognósticos 4, 45, 61, 63

Promoção 66, 70, 72, 74, 80, 101, 113, 130, 131, 135, 147

Q

Qualidade de vida 5, 9, 70, 76, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 96, 116, 135

R

Receptor alfa de estrógeno 113

Retocolitis ulcerosa 168

S

Simulador mecânico 137, 138, 139, 161, 162, 163

Subnotificação 142, 143, 144

T

Técnica endoscópica 139, 162

Teratoma cístico maduro de ovário 47, 48, 50, 52

Tocantins 42, 142, 143, 144, 145

Tumor 47, 48, 52, 68, 83, 90, 169

V

Vaginose bacteriana 107, 109, 110


Violência 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 54, 55


MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

2

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

2